



AGÊNCIA CARCARÁ

#ImpeachmentDay

Estudo realizado usando a ferramenta de monitoramento

#1

O cenário político

Brasil, abril de 2016.

O Governo da presidenta Dilma Roussef sofreu o maior golpe em sua trajetória. Por 367 votos a 137, o pedido de impeachment foi aceito pela Câmara dos Deputados no domingo, 17 de abril. Até mesmo votos de aliados que eram dados como certos pelo Governo foram revertidos para a oposição. O pedido de investigação segue para o Senado.

A votação teve ampla repercussão na imprensa nacional e internacional. Grande parte das emissoras brasileiras de televisão transmitiu ao vivo e na íntegra a sessão de votação da Câmara.

FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

18 DE ABRIL DE 2016

SIM 367 x 137 NÃO

IMPEACHMENT!

Câmara autoriza processo contra a presidente Dilma Rousseff; Planalto diz que lutará até o fim, e Temer fala em 'grande responsabilidade'

INDEX
VINÍCIUS NOTTA
 Impeachment é punição exemplar para fraude fiscal A2
VALDO CRUZ
 Petista colheu o que plantou; clima era de vingança A2
PAIMEL
 Temer quer definir eventual ministério A2
BERNARDO NELLO FRANCO
 Durante semanas, país terá governo pela metade A7
CELSO ROCHA DE BARROS
 Vice é presa frágil por estar mais perto da Lava Jato A8
MÁRIO SÉRGIO CONTI
 Collor e Dilma diferiram no quesito corrupção A9
VINÍCIUS TORRES FREIRE
 Vexames na votação pedem reformas já A19
ENTREVISTA DA 2ª
 Deputados votam por Israel, maçons, netos, corretores e... A20
MATIAS SPERTOR
 Não ter defensores no exterior é culpa do próprio governo A32
EDITORIAIS
 Leta "O país tem pressões", acerca de decisão da Câmara no impeachment de Dilma, e "sem ajuda global", sobre perspectivas da economia mundial.
RODÍZIO
 Não é o Brasil quem...



Deputados comemoram voto decisivo a favor do impeachment da presidente Dilma

A Câmara dos Deputados autorizou neste domingo (17) a abertura do processo de impeachment contra a presidente Dilma Vana Rousseff (PT), 68, acusada de fraudar o Orçamento da União. Foram 367 votos a favor (79%) — eram necessários 342 — e 137 contra (29%). É a segunda vez que a Casa realiza pedido de afastamento desde a redemocratização do país, em 1985. A denúncia será agora remetida ao Senado, e a maioria simples dos 81 senadores decidirá em breve se instala o processo e a afasta por até 180 dias. Nesse caso, o vice, Michel Temer (PMDB), assume interinamente. A Folha 47 já declarou ser favorável ao impeachment. O governo deve recorrer mais uma vez ao Supremo Tribunal Federal para tentar barrar a transição. Lideranças do PT defendem a convocação de eleições presidenciais. Dilma "não se curvará" e vai lutar até o fim, disse José Eduardo Cardozo, advogado-geral da União. Se o processo for instaurado, os senadores se incumbirão de julgar a presidente. São necessários 54 votos para a deposição, a suspensão por oito anos dos direitos políticos da petista e a efetivação de Temer no cargo, com mandato até 31 de dezembro de 2018. Ele seria o terceiro vice a governar o país em três décadas, José Sarney e Itamar Franco substituíram, respectivamente, Tancredo Neves, morto, e Fernando Collor, cassado. A votação começou às 17h46, após 57 horas de sessão. Os 342 votos foram alcançados às 23h07, com Bruno Araújo (PSDB-PE). Só Mauro Lopes (PMDB-MG) mudou de posição e votou a favor do pedido. O último dos três dias foi marcado por alterações, críticas ao PT e ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), após a Operação Lava Jato e homenagens a familiares. Nas ruas, a maior manifestação anti-PT reuniu 250 mil pessoas na avenida Paulista. Datafolha. Os simpatizantes da petista perderam com 42 mil no vale do Arahanguaba, no voto definidor foi saudado com panelada. Abandonada por aliados, a presidente tentou negociações para evitar o impeachment. Primeira mulher a ocupar o cargo, Dilma em 26 de outubro de 2014 com 54,5 mil 51,6% dos votos, na vitória mais apertada. Em agosto passado, já tinha a maior taxa (77%) de um presidente em 30 anos. A economia se deteriorou após o desemprego (6,7% em 2014) saltou para 12,6%. Em 2015, o PIB teve a maior queda entre economias do mundo. Neste ano, estimam-se 3,8%. A inflação atingiu 10,7%. Nascido em Tietê (SP), Michel Miguel Leão, 75, poderá tornar-se o 41º presidente de Direito Constitucional da PUC-SP, professor e secretário de Segurança de São Paulo federal por seis mandatos. Articulou o afastamento de Fernando Henrique Cardoso, do PS, negociou a aliança com o PT. Tem cinco filhos.

O ESTADO DE S. PAULO

EDIÇÃO ESPECIAL

IMPEACHMENT AVANÇA



EDIÇÃO ESPECIAL IMPEACHMENT

ISTO É NÃO VAI SER GOLPE.



NÃO VAI SER GOLPE!

veja



FORA DO BARALHO

Com ou sem vitória na batalha do impeachment, Dilma já perdeu a batalha do poder. Seu governo enfraqueceu-se e a presidente, abandonada pelos aliados, não comanda mais o Brasil.

sign in subscribe search

dating more - International -

theguardian

UK world sport football opinion culture business lifestyle fashion environment tech travel

home world americas asia australia africa middle east cities development europe US

Dilma Rousseff

Dilma Rousseff: Brazilian congress votes to impeach president

Government concedes after lower house overwhelmingly backs move to remove Rousseff, who now faces vote in senate

● Rousseff impeachment: what happens next?

Jonathan Watts Latin America correspondent in Brasilia

Monday 18 April 2016 07:16 BST

14,528 949



SECTIONS HOME SEARCH

The New York Times

SUBSCRIBE NOW LOGIN

Dilma Rousseff Is Impeached by Brazil's Lower House of Congress

Prep Schools Wrestle With Sex Abuse Accusations Against Teachers

Immigrants, the Poor and Minorities Gain Sharply Under Health Act

Trade Case to Target U.S. Imports of Raw Aluminum

Asia Markets Fall After Oil Production Deal Collapses

Carter Arrives in Iraq for Talks on How to Beef Up IS Fight

AMERICAS

Brazil's Lower House of Congress Votes for Impeachment of Dilma Rousseff

By ANDREW JACOBS APRIL 17, 2016

179



Contentious Impeachment

Lawmakers in the Brazilian Chamber of Deputies cast votes on impeachment proceedings against President Dilma Rousseff in a tense atmosphere on Sunday. BY THE ASSOCIATED PRESS on April 17, 2016. Photo by Brazilian Staff Agency PressPhoto — Getty Images. Watch in Times Video.

BRASÍLIA — Brazilian legislators voted on Sunday night to approve impeachment of Dilma Rousseff, the nation's first female president, whose tenure has been buffeted by a dizzying corruption scandal, a shrinking

Imprensa nacional

Imprensa internacional

#1

Análise do dia 17/04

nas redes sociais



Como foi feito o estudo nas redes sociais?

Foto: Folha de Brasília

Foram analisadas as redes sociais
Twitter, Instagram durante o dia
17/04.

As informações foram coletadas por
meio da ferramenta de
monitoramento Scup, um produto
Sprinklr.

Highlights



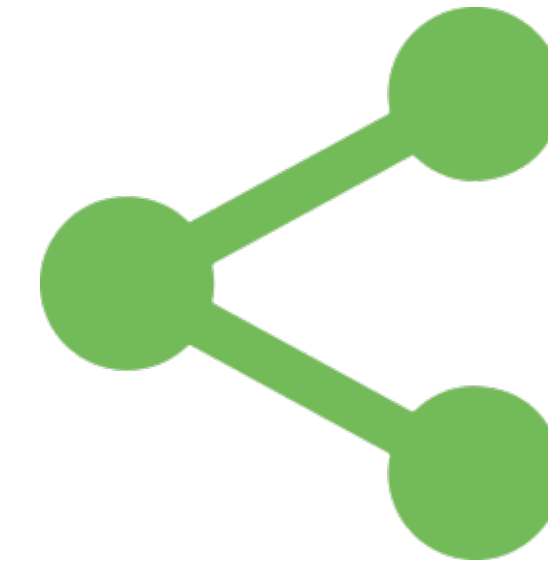
Instagram

15,6k itens no período
60% das menções no Instagram foram favoráveis ao impeachment. Durante a semana que antecedeu a votação foram 97%.



Twitter

2,240M itens no período
85% de menções foram contrárias ao impeachment. Na semana que antecedeu, 89% foram pró impeachment.



Total

2,255M itens - mais de 146M de pessoas impactadas pelas postagens
15% das menções foram coletadas às 18hs, quando a votação foi iniciada.



Dilma foi a personalidade
mais citada, com 68%
das menções

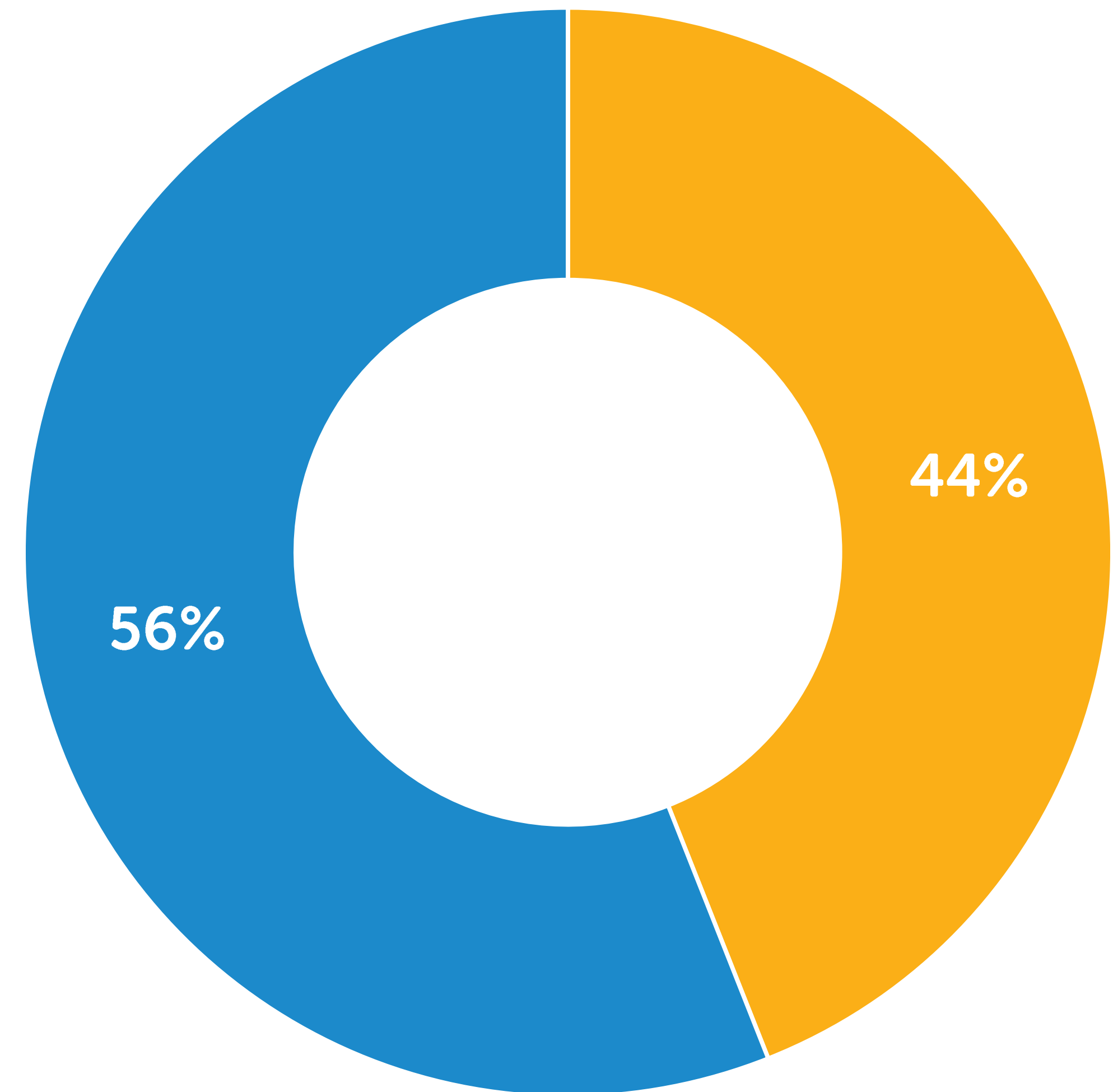


O posicionamento nas redes sociais foi de manutenção do governo



Menções por gênero

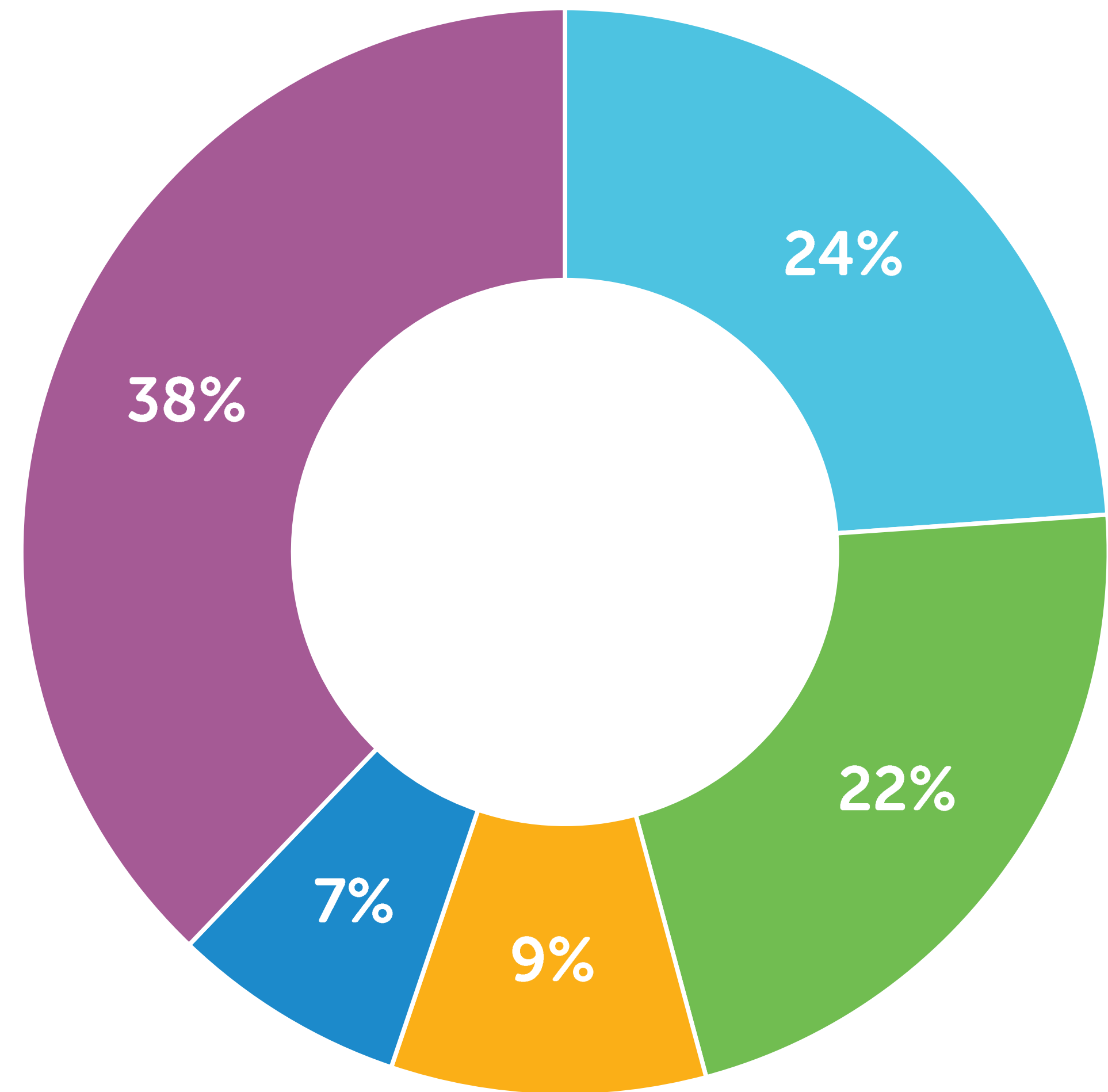
Homens se engajaram mais nas redes sociais para comentar o assunto.



■ Feminino
■ Masculino

Menções por estado

São Paulo e Rio de Janeiro lideraram a quantidade de publicações sobre o tema.



■ São Paulo

■ Minas Gerais

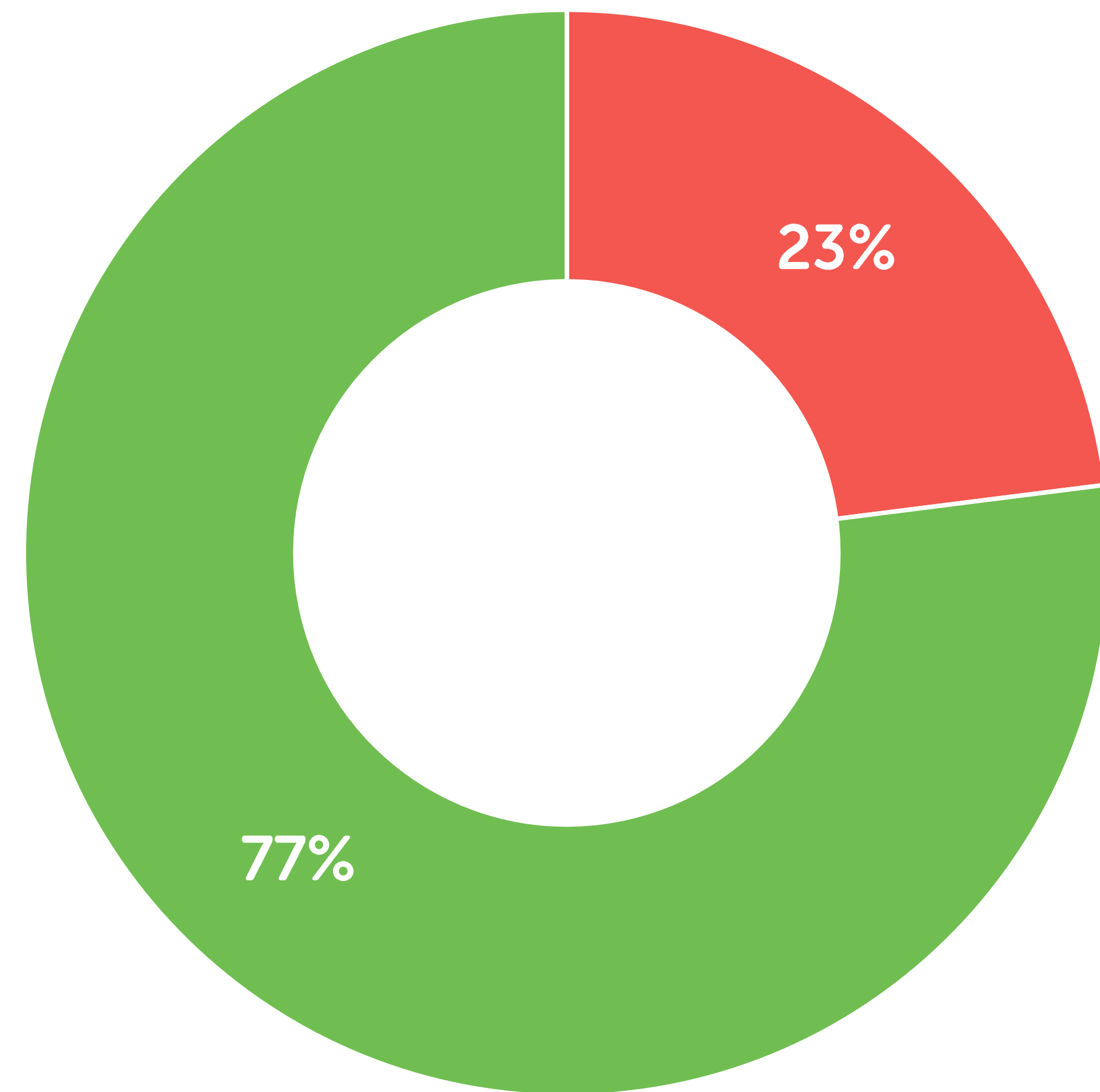
■ Outros

■ Rio de Janeiro

■ Rio Grande do Sul

Posicionamento

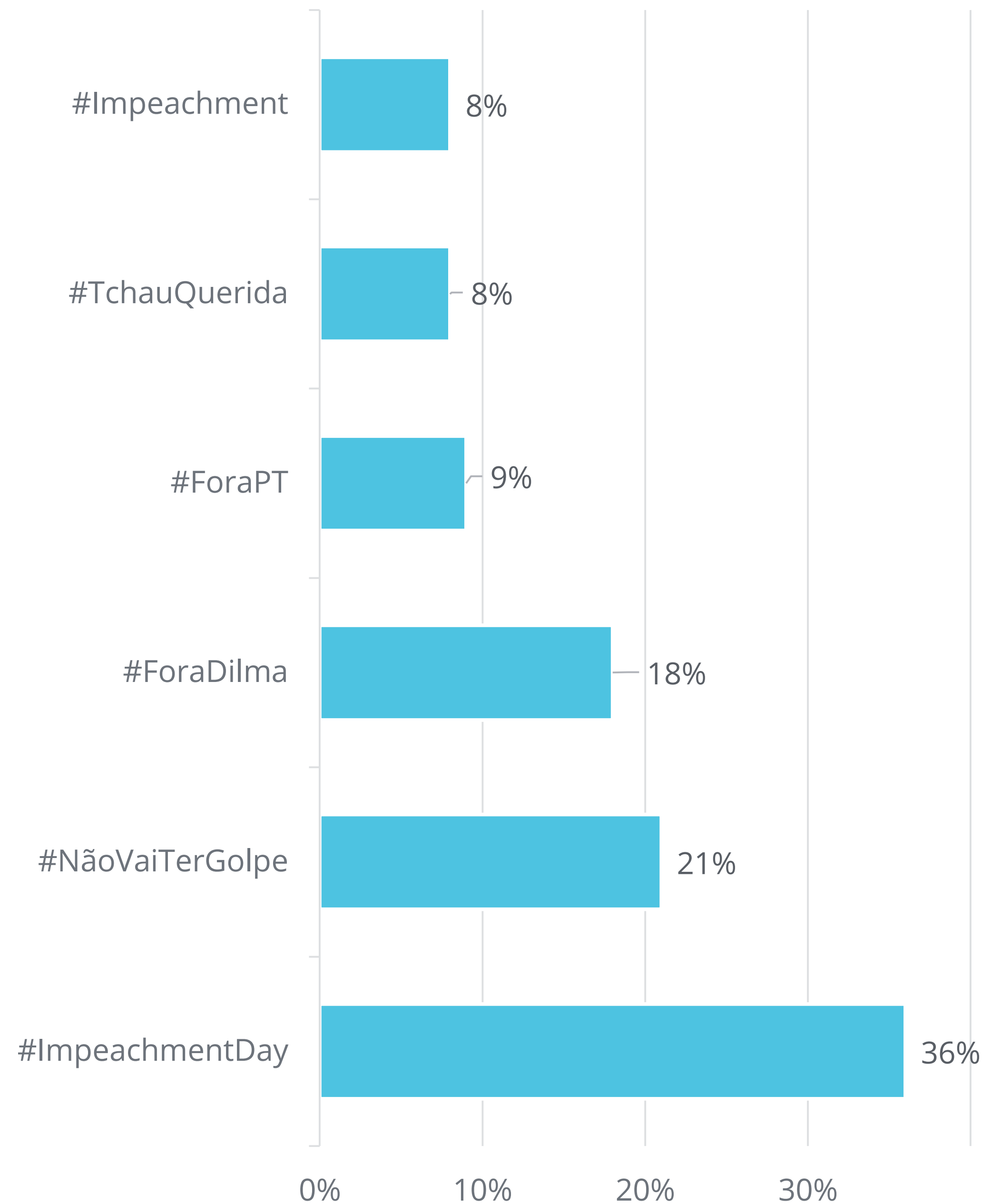
Nas redes sociais o resultado foi diferente do da Câmara: 77% das menções são favoráveis à continuidade do governo Dilma. O resultado em social foi diferente do apresentado na semana anterior à votação, onde mais de 80% se posicionaram contrários à Dilma.



- Desfavoráveis
- Favoráveis

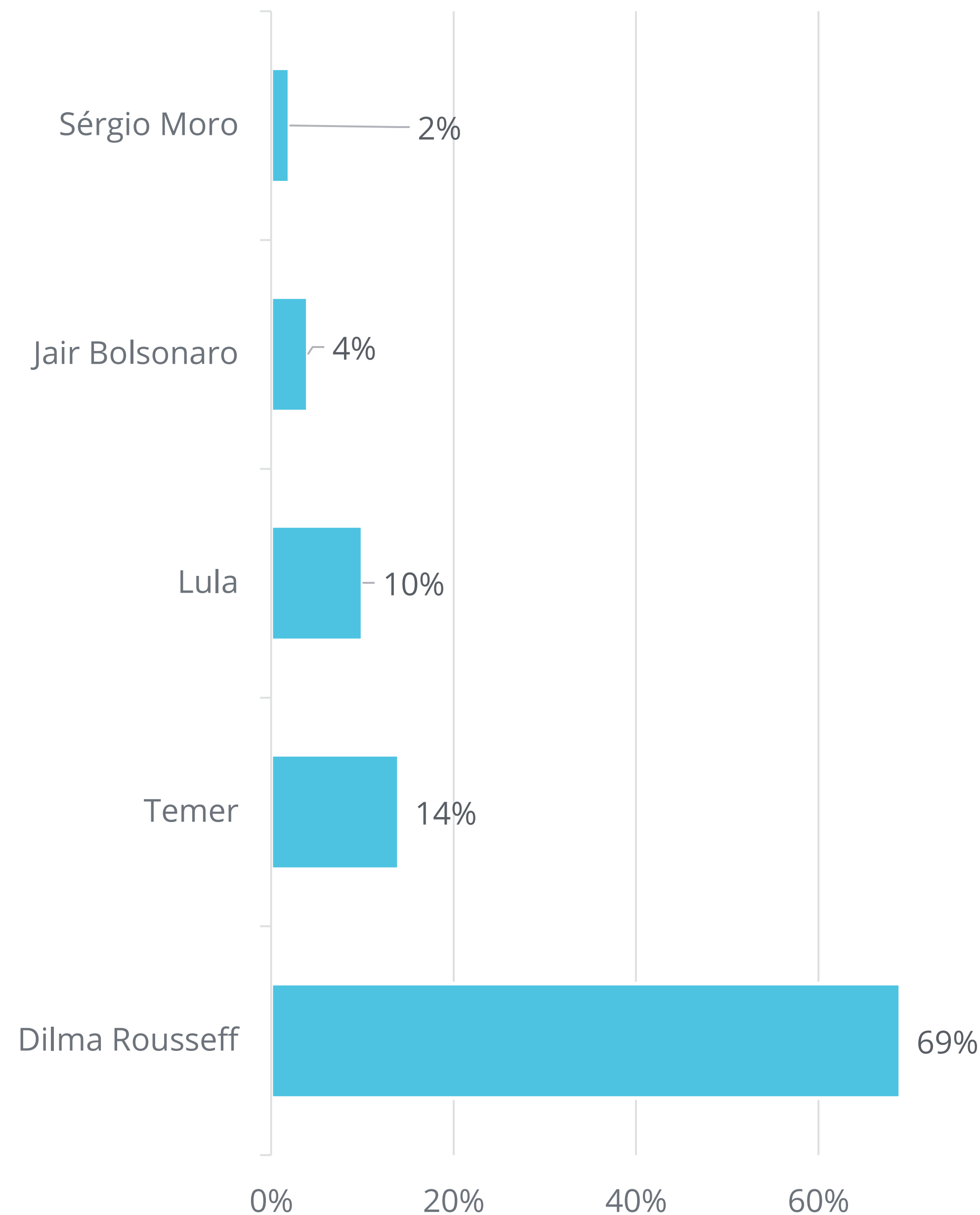
Principais Hashtags

Entre as hashtags mais citadas, a #ImpeachmentDay, que entrou nos Trending Topics mundiais, aparece em 1º lugar. As #NãoVaiTerGolpe (com e sem acento) e #ForaDilma ficaram praticamente empatadas em 2º lugar.



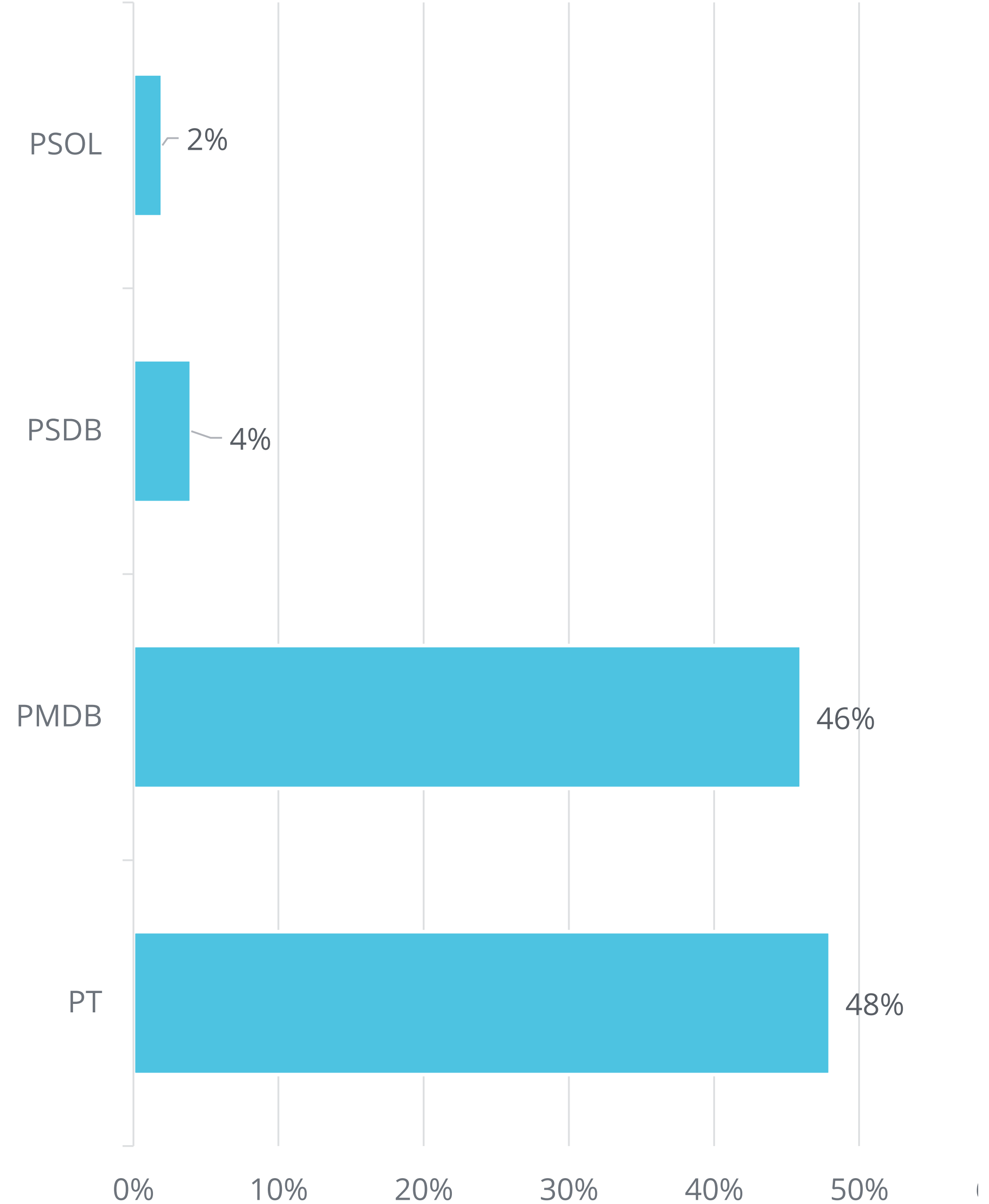
Personalidades

Dilma foi a campeã de menções. Temer saiu de 3º lugar na semana que antecedeu a votação para 2º. O deputado Jair Bolsonaro foi o 4º mais citado.



Partidos

Entre os partidos mais citados, PT lidera com 48% das menções. O PSOL, que não havia aparecido na prévia da semana anterior à votação, foi mencionado em 2% das publicações.





AGÊNCIA CARCARÁ

www.agenciacarcara.com.br





Manifestações #13deMarço



AGÊNCIA CARCARÁ

Manifestações #13deMarço

#1

Como ecoaram os protestos
do dia 13 de Março?

apresenta os principais destaques relacionados ao atual momento político e às manifestações em todo o Brasil que aconteceram no domingo, 13 de março.

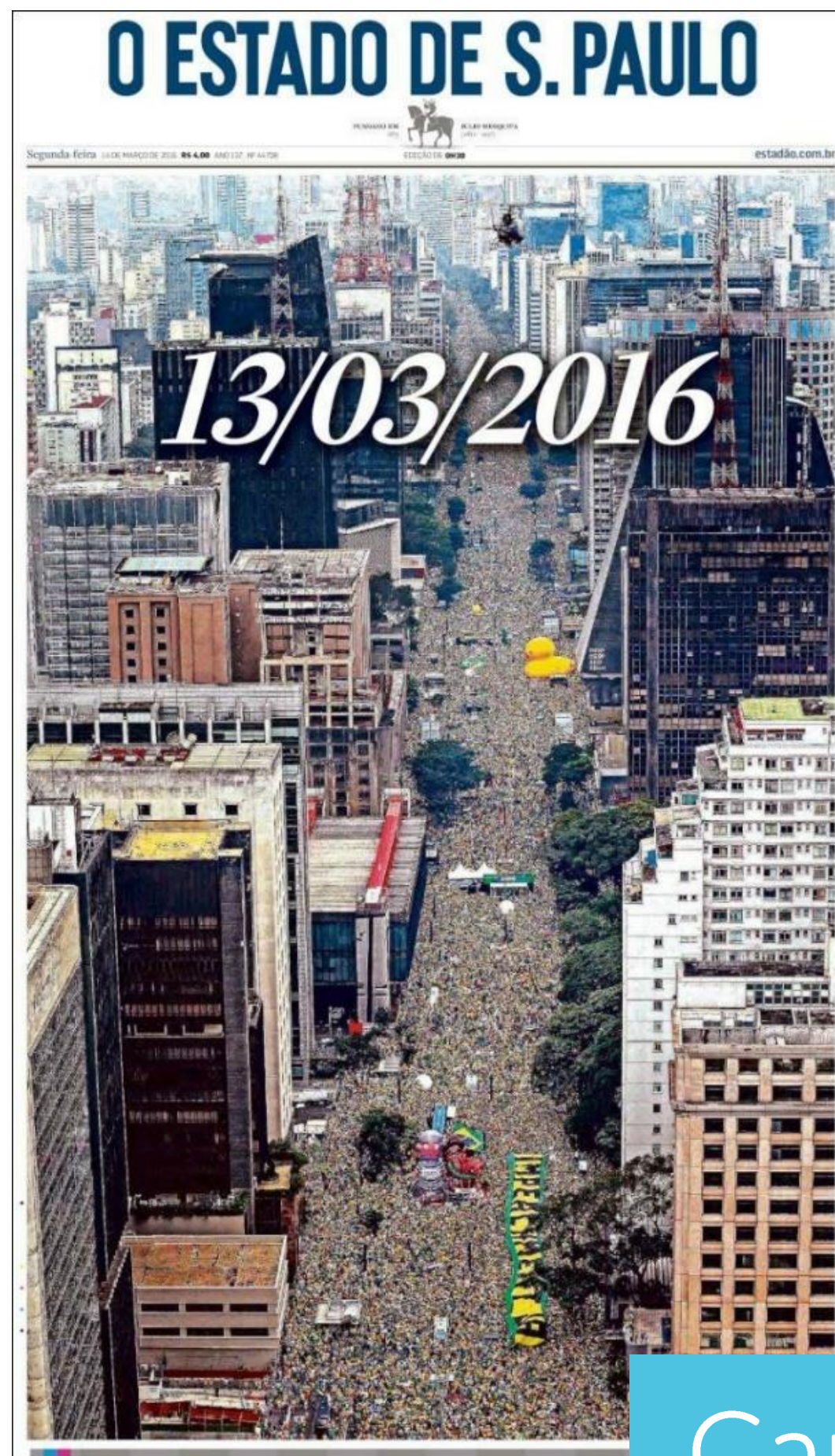
Esse tipo de levantamento mostra como os **políticos, partidos e demais envolvidos com marketing e comunicação** podem identificar movimentações e tendências para usar como base em **estratégias de ações, campanhas e discursos**. Foi apurado a repercussão da Operação Lava Jato e das manifestações do dia 13 de março nas redes sociais. O Spume News fez o mesmo para a imprensa. E a Máquina Cohn & Wolfe cuidou da análise qualitativa do cenário apresentado.



Foto: Ricardo Nogueira / Época

Os protestos de 13 de Março foram tidos como um dos maiores da história política do Brasil conforme estamparam na segunda-feira, 14 os principais jornais do país. O destaque é a concentração na Avenida Paulista, em São Paulo, onde 500 mil pessoas participaram dos atos, segundo a medição do Datafolha – instituto de pesquisa vinculado ao principal jornal diário brasileiro, número superior aos 400 mil do comício de 1984 das Diretas Já.

O mesmo instituto Datafolha fez amostragens sobre o perfil dos manifestantes que foram para as ruas na cidade de São Paulo. De 2.262 pessoas entrevistadas, a grande maioria tem um perfil elitizado, trata-se de uma minoria social num país onde a maioria vive com pouco, mas com uma capacidade de mobilização decisiva. Algo que a liberal revista britânica *The Economist* vem chamando "[a revolução do cashmere](#)".



Capa dos principais jornais brasileiros em 14/03

Análise Midiática

A consequência imediata retratada pelo noticiário e por analistas políticos é a ampliação das pressões pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff, embora os jornais pontuem que Dilma, “historicamente, não joga a toalha” – referência à luta da petista durante a ditadura que dominou o Brasil nos anos 60, 70 e parte da década de 80.

Unanimidade positiva entre os participantes, o juiz federal Sérgio Moro, que comanda as ações da Operação Lava Jato, teve nome aclamado no ato de ontem – o que, no entendimento dos jornais, fez aumentar o prestígio e a legitimidade das investigações.


As redes sociais refletiram o termômetro dos protestos. Numa análise de mais de 1 milhão de posts no Twitter e no Instagram, no dia 13 de março, as hashtags #ForaPT e #ForaDilma tiveram adesão de 27% dos internautas que abordaram o tema dos protestos, cada, e a #MarchaDasCoxinhas 5%. Ambas repetidas por favoráveis à oposição e situação neste domingo.

As manifestações contra Dilma foram destaque também na mídia internacional. The Wall Street Journal colocou o assunto na home de sua página na internet, chamando a atenção para as "centenas de milhares de manifestantes". O jornal francês "Le Monde" informou, em seu site, que houve manifestações "em todo o Brasil" contra Dilma. O espanhol "El País", que fez uma cobertura ao vivo dos protestos em seu serviço brasileiro, também deu destaque ao evento em seu site global. O argentino "Clarín" afirmou que as manifestações acontecem "em meio a um clima de forte descontentamento social" pela recessão e pelos casos de corrupção. A AFP disse que "protestos em massa sacudiram o Brasil". A Al Jazeera frisou que "milhares de manifestantes tomaram as ruas para pedir a saída da presidente". A Bloomberg reiterou que "os brasileiros tomaram as ruas, enquanto o futuro de Rousseff é incerto".



#2

Os destaques das Manifestações
de 13 de Março nas redes sociais



Como foi feito o estudo nas redes sociais?

Foto: Folha de Brasília

Foram analisadas as redes sociais Twitter e Instagram no período de 8 de março de 2016 até o dia 14 de março de 2016.

As informações foram coletadas por meio da ferramenta de monitoramento Scup, um produto Sprinklr.

Highlights



Instagram

31,3k itens no período

98% das menções no

Instagram foram

favoráveis à manifestação



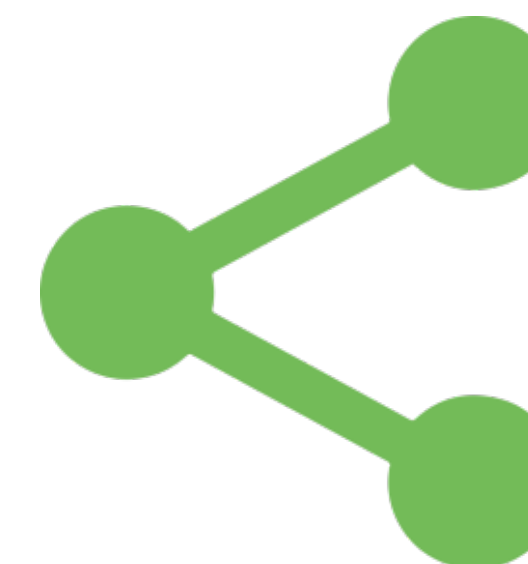
Twitter

1,350k itens no período

+ 136 k de menções

citando a Operação

Lava-Jato



Total

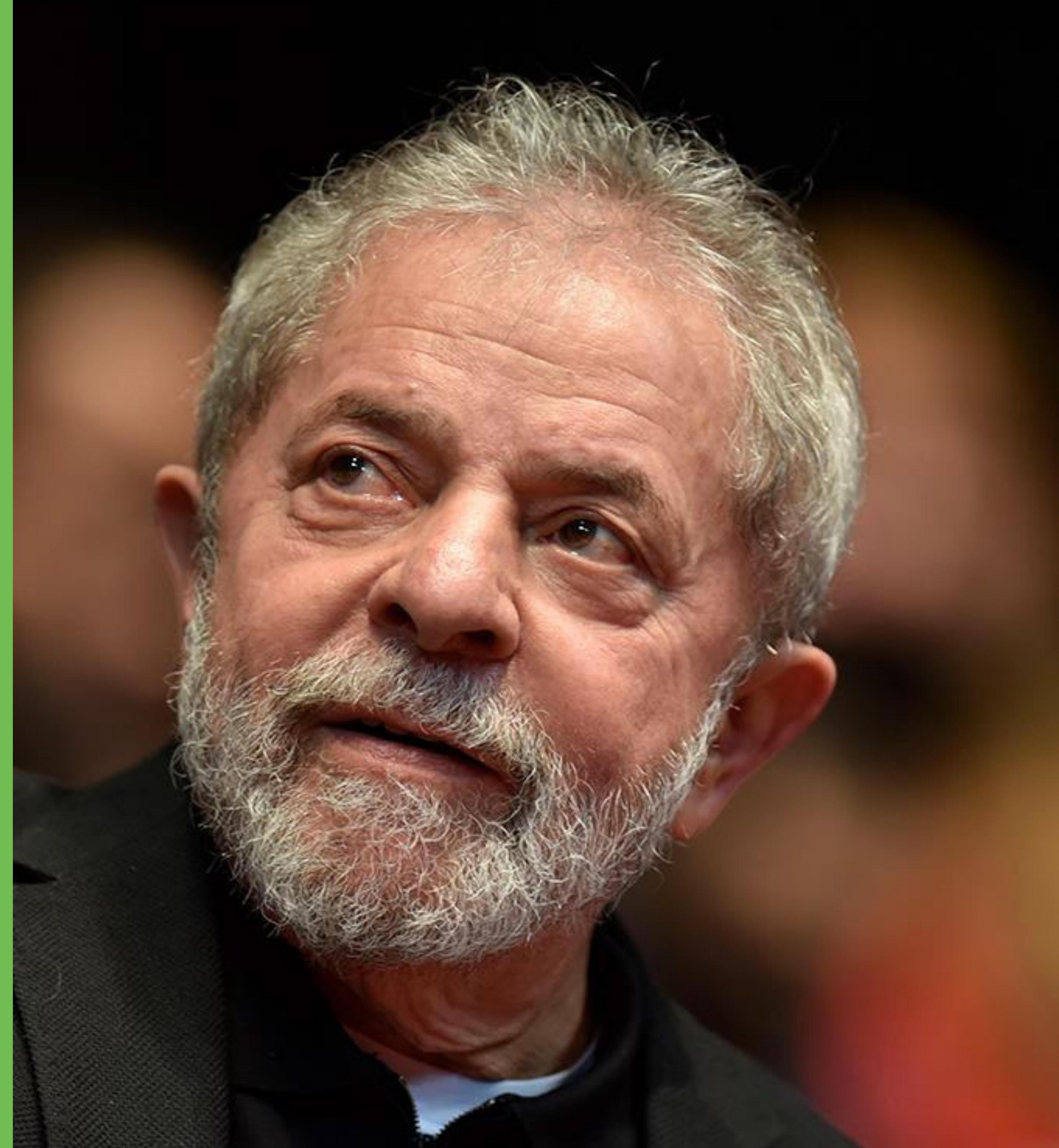
1,381k itens - mais de 16M

de pessoas impactadas

pelas postagens

85% das menções

coletadas no domingo 13



Lula foi a personalidade
mais citada nos itens
do monitoramento



Os influenciadores
governistas foram
maioria no Twitter



91% das menções usando
hashtags são desfavoráveis
ao atual governo

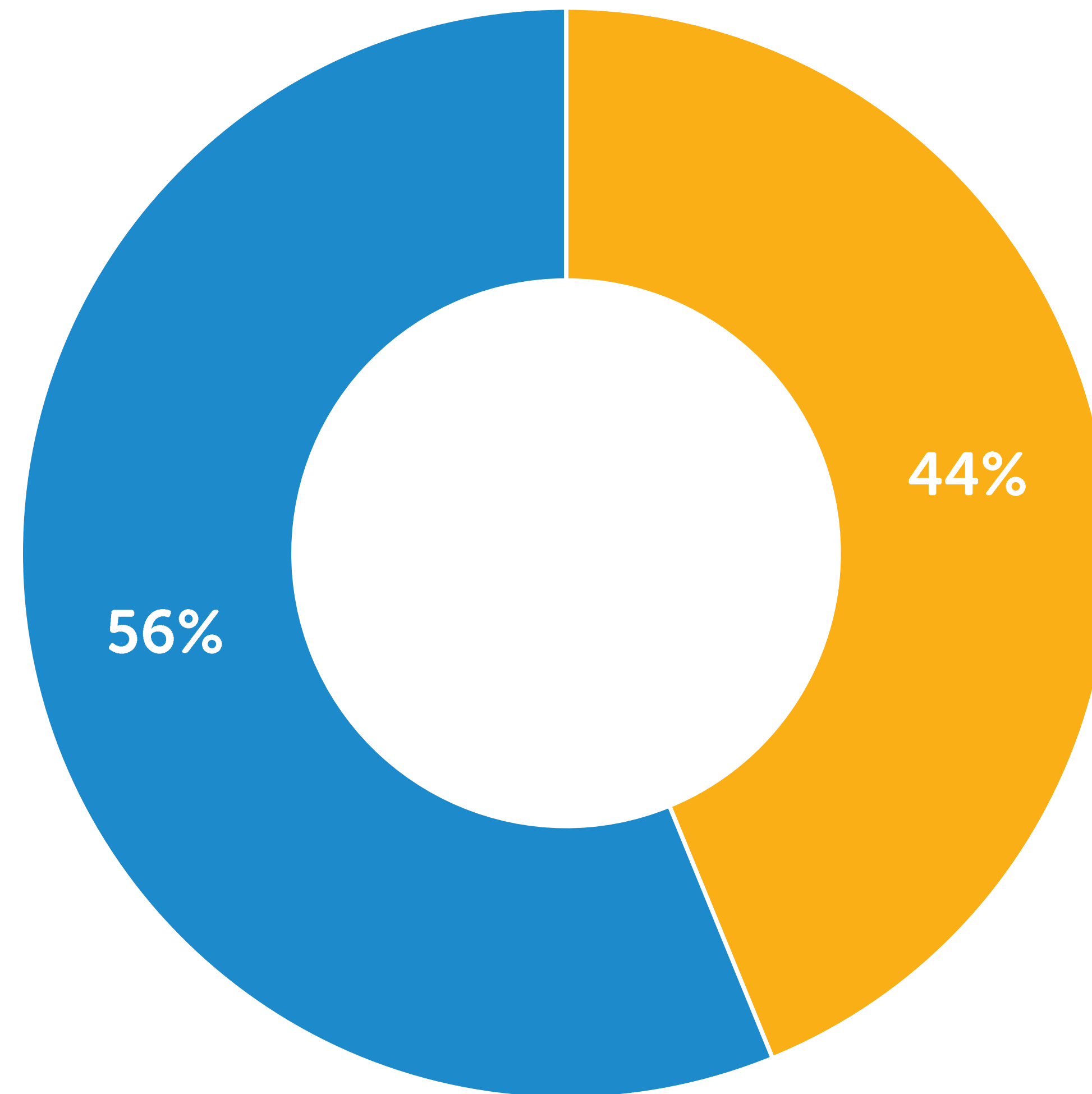


Nuvem de palavras - Twitter



Menções por gênero

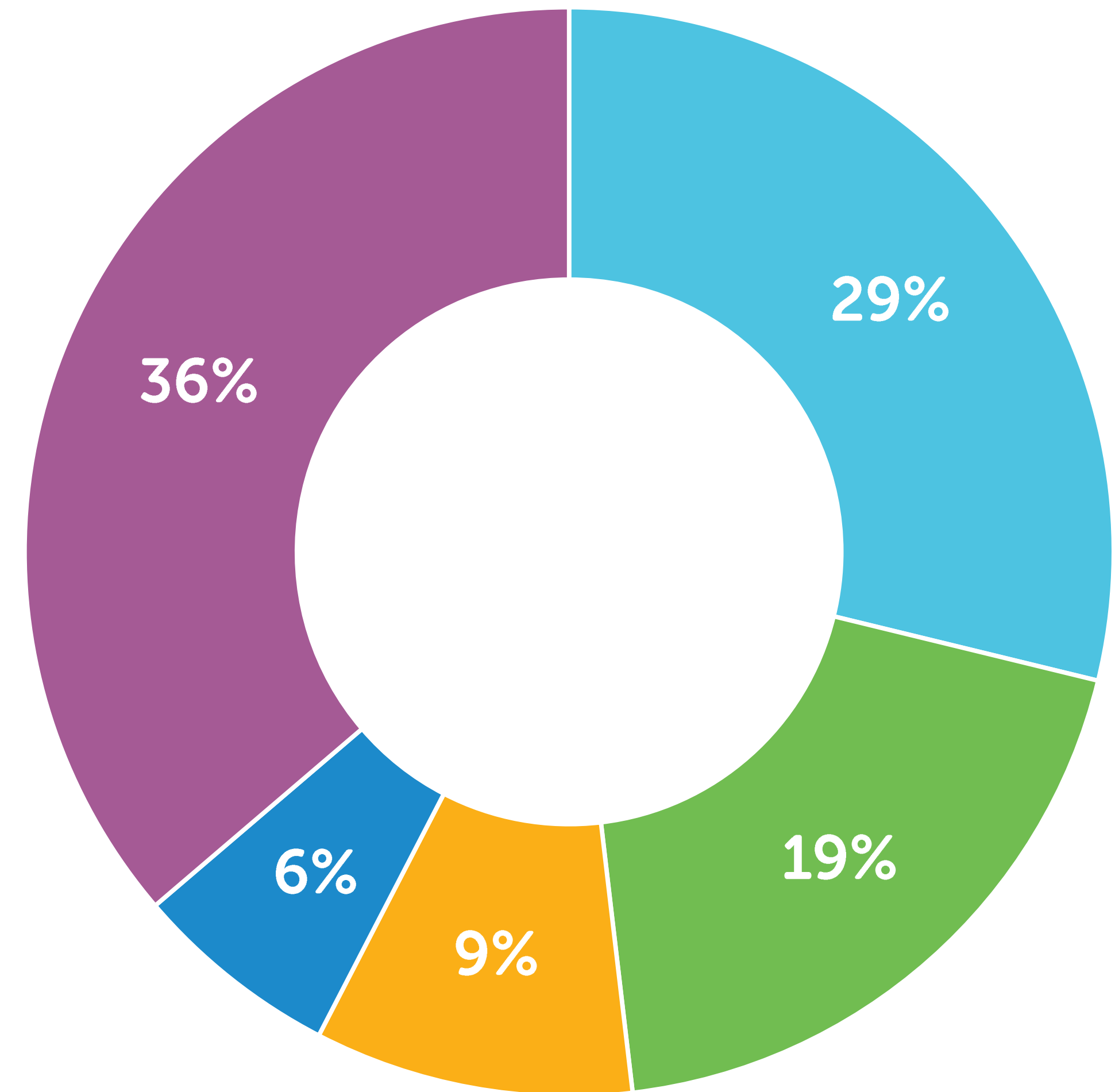
Homens se engajaram mais nas redes sociais para comentar as manifestações do dia 13.



■ Feminino
■ Masculino

Menções por estado

São Paulo e Rio de Janeiro lideraram a quantidade de publicações sobre o tema.



■ São Paulo

■ Minas Gerais

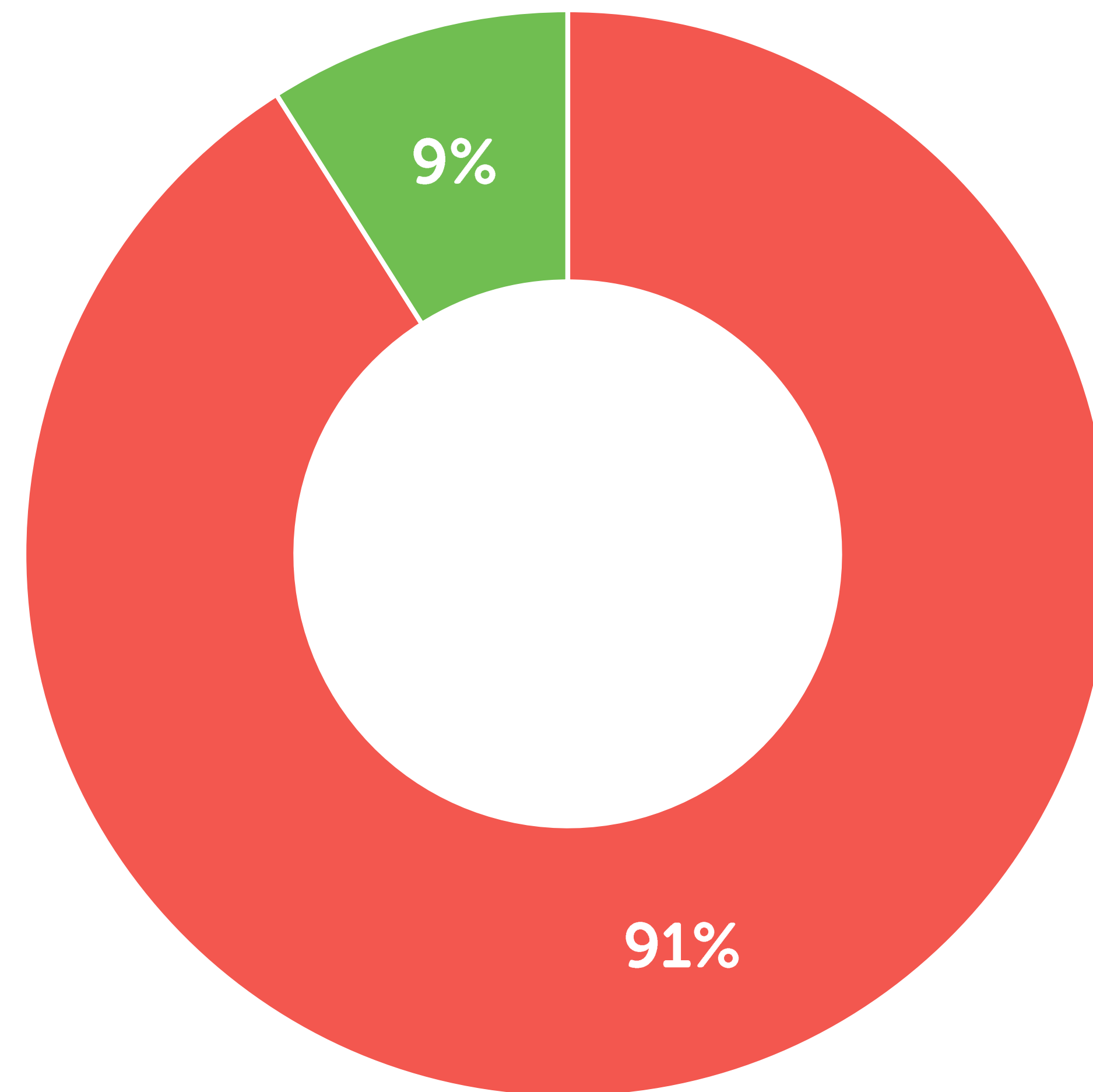
■ Outros

■ Rio de Janeiro

■ Rio Grande do Sul

Posicionamento

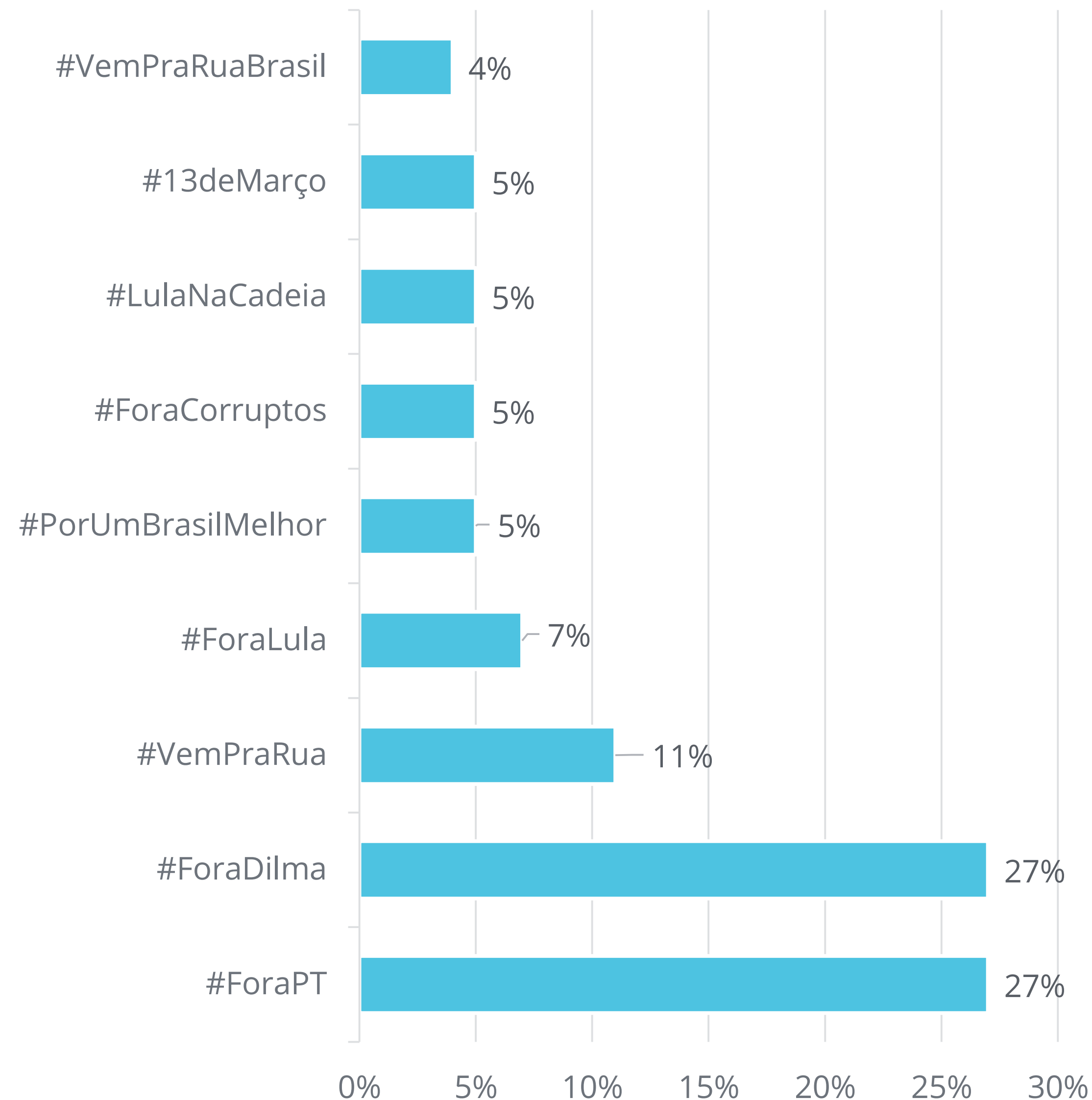
Entre as postagens com uso de hashtag, a absoluta maioria foram consideradas de oposição ao governo Dilma e favoráveis à manifestação do dia 13 de Março.



- Desfavoráveis
- Favoráveis

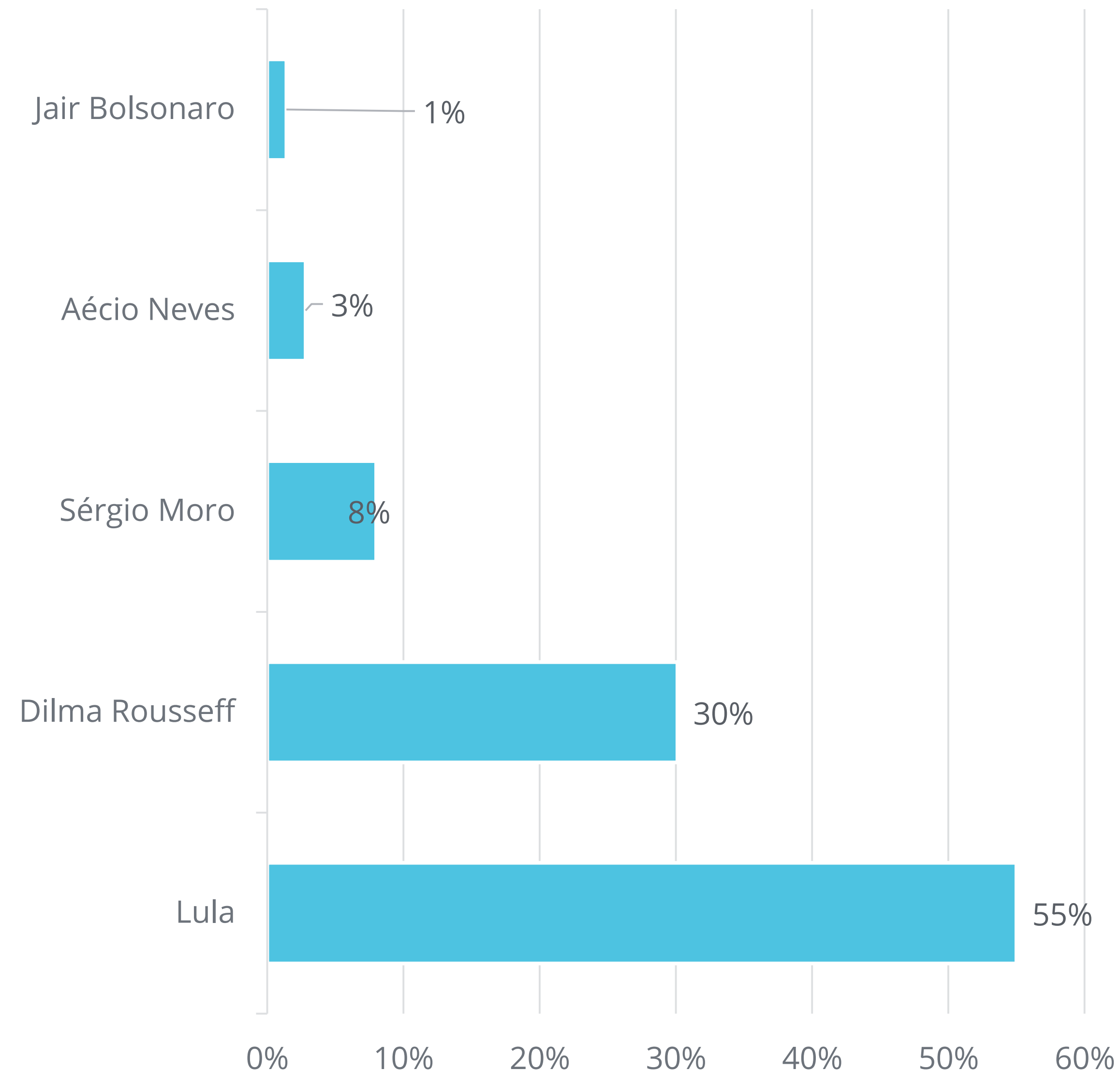
Principais Hashtags

Entre as hashtags mais citadas, todas foram consideradas de oposição ao governo Dilma e favoráveis à manifestação do dia 13 de Março. A #MarchaDasCoxinhas não aparece no ranking.



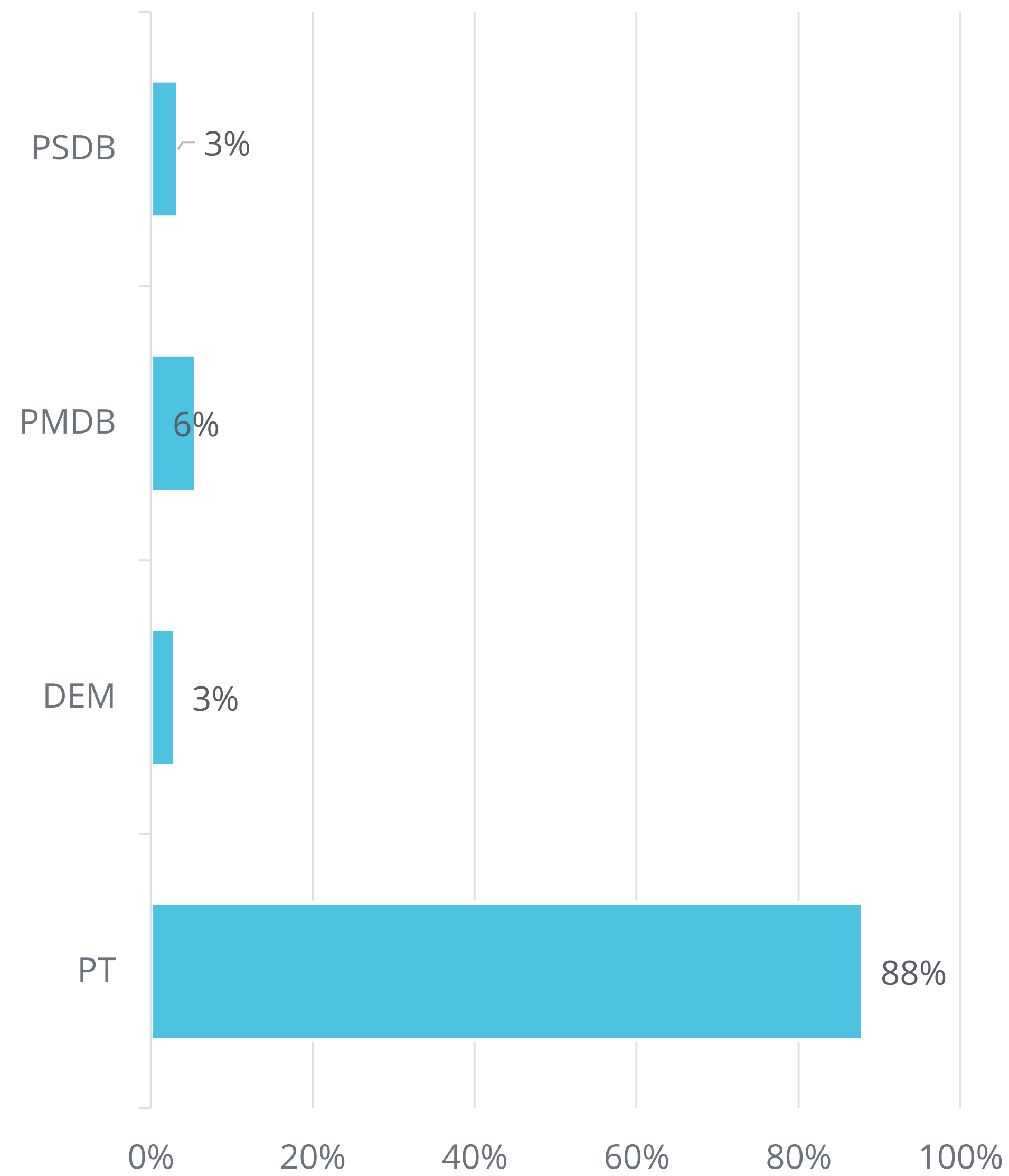
Personalidades

Entre as figuras públicas mais citadas nas redes sociais durante as manifestações, Lula e Dilma Rousseff lideram as menções. O Juiz Sérgio Moro, responsável pela Operação Lava-Jato aparece em terceiro lugar.



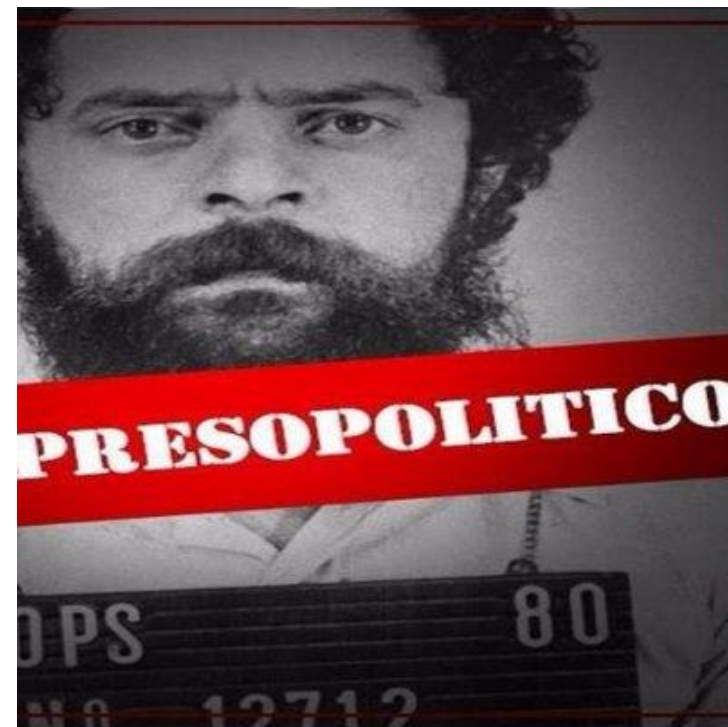
Partidos

Entre os partidos mais citados, PT lidera com 88% das menções.



Favoráveis ao governo

Oposição



Rodrigo 13
[@RodP13](#)
834 menções



José Abreu
[@zehdeabreu](#)
358 menções



Cynara Menezes
[@cynaramenezes](#)
157 menções



Ricardo Noblat
[@BlogdoNoblat](#)
136 menções



Oposição



Vladi Iglesias
[@vladiglesias](#)
191 menções



Fora Dilma Oficial
[@foradilmaoficial](#)
182 menções



chegadecorruptos
[@chegadecorruptos](#)
162 menções



Lia Mara SP
[@liamarap](#)
77 menções

#3

Como esse tipo de material
pode ajudar a sua campanha?



Manifestações e protestos
geram insights preciosos

#1 Grandes eventos

é possível monitorar não só seu candidato ou partido, mas grandes eventos, como manifestações também. Fique de olho nas datas destes eventos, pois podem render insights interessantes que serão aproveitados para balizar ações e definir estratégias.





#2 Identifique o que quiser

Da mesma forma que criamos regras para taguear publicações que citaram personalidades, partidos e influenciadores, é possível personalizar o tagueamento com as informações que deseje retirar.

Entenda a presença do público em grandes eventos



Crie conteúdo real time
e converse com seu público

#3 Ações Real Time

Com o monitoramento é possível identificar os assuntos mais comentados instantaneamente e participar das conversas de forma ativa, mudando, até, o rumo das manifestações nas redes sociais e desmentindo boatos rapidamente.



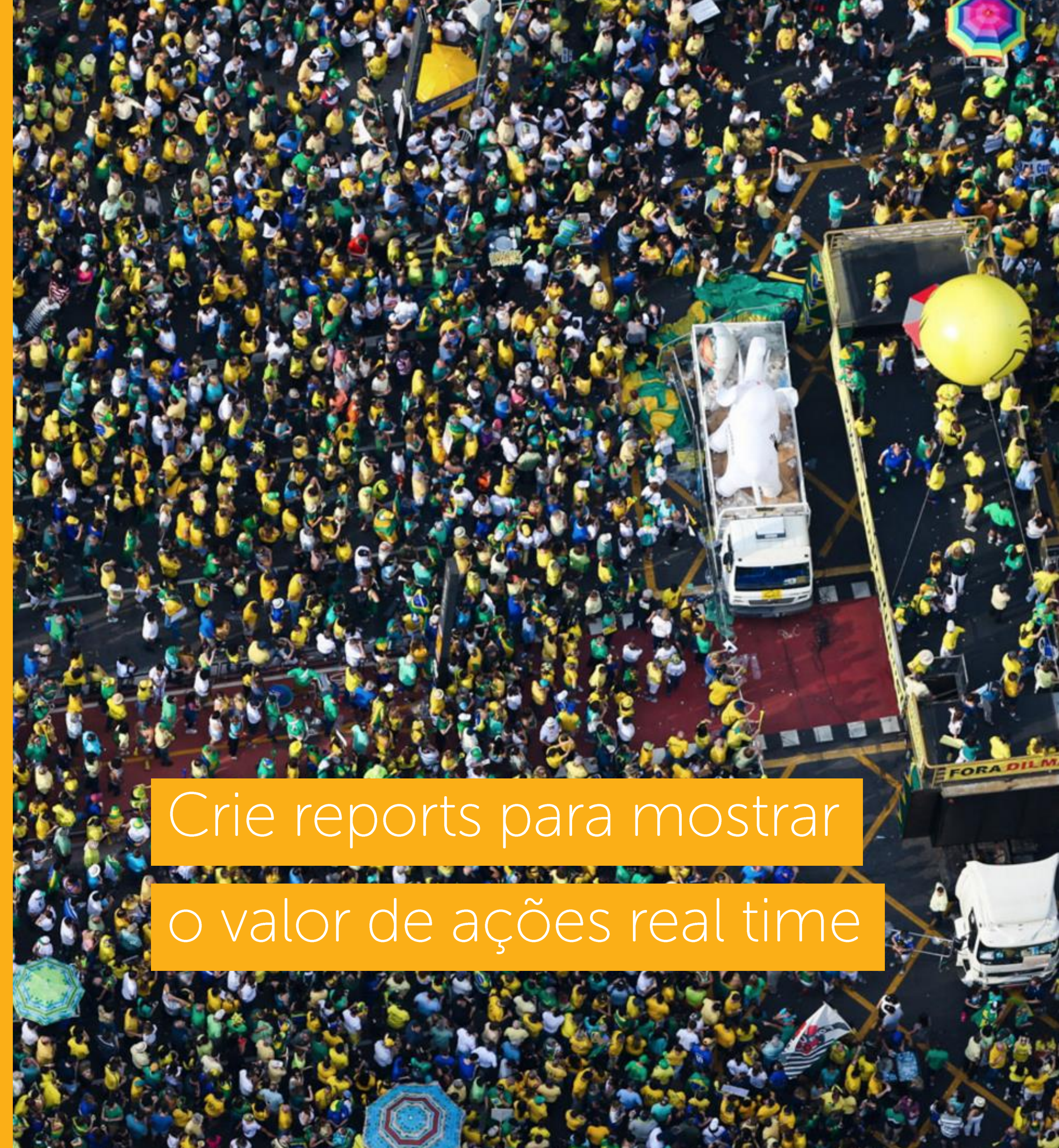


Entenda o comportamento
do seu público e personalize

#4 Conheça seu público

Conheça as especificidades do seu público. O brasileiro está bastante engajado com o assunto nas redes sociais e é importante ficar de olho para entender esse comportamento e identificar oportunidades de ação.





Crie reports para mostrar
o valor de ações real time

#5 Mostre valor

Se neste protesto o seu cliente não quis usar as redes sociais para entender o comportamento da população, crie reports com insights retirados de monitoramentos como esse e mostre o valor que isso teria em uma campanha, por exemplo.





Dúvidas de como fazer?

A gente explica!

Que tal experimentar o que o Scup
pode fazer pela sua marca?

Crie um [trial](#) e comece já!

Oferecemos [treinamentos gratuitos](#)
para usar o melhor da ferramenta.



AGÊNCIA CARCARÁ

www.agenciacarcara.com.br

